

546 - SAÚDE COLETIVA

TÍTULO

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, AUTOESTIMA E MOTIVAÇÃO: RELATO DE PRÁTICA EM SAÚDE COLETIVA

AUTORES :

VITORIA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TAISE NATHANE SOUZA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RICARDO SANTANA FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOYCE LIMA BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ALINE DE OLIVEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA GABRIELA COSTA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA JULIANNA DOS SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CARLA PATRÍCIA HERNANDEZ ALVES RIBEIRO CÉSAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

CATEGORIA

PESQUISAS CIENTÍFICAS, PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICAS OU RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NÃO CONCORRENTES AO PRÊMIO

Introdução: As condições de trabalho nos diferentes contextos de saúde são complexas e desafiadoras, em virtude da necessidade do enfrentamento e adaptação a situações de risco, ao estresse, à organização e divisão do trabalho entre outros. Objetivo: Relatar prática de saúde coletiva com foco na qualidade de vida no trabalho de profissionais da saúde. Método: Participaram quinze profissionais, com idades entre 32 e 58 anos (média: $36,23 \pm 5,38$ anos), contatados semanalmente, por treze semanas, em uma clínica de saúde da família do interior de Sergipe. Por meio de prática dialogada, disponibilização e entrega de frases motivacionais, entrevistas com usuários e profissionais da saúde, dinâmicas de grupo e reuniões de equipe foram discutidos sobre o papel de cada profissional no desenvolvimento de suas funções laborais, o impacto na qualidade de vida do trabalho, autoestima e motivação para o trabalho. Os depoimentos foram transcritos e realizou-se análise de conteúdo. Resultados: Inicialmente os profissionais evitavam participar das atividades propostas, porém, no decorrer da implantação das estratégias de motivação e autoestima, foi possível notar maior aderência na proposta, relatos de bem-estar no ambiente de trabalho, além de compartilhamento da proposta para outras unidades de saúde. Conclusão: a qualidade de vida no trabalho implantada de forma humanizada, potencializou a adesão à proposta e a convivência harmoniosa inter pares, a comunicação não violenta, a ampliação do bem-estar, da autoestima e da motivação para o trabalho, sendo importante a atenção ao trabalhador que atua na área da saúde.